

Norte de Minas sedia 2ª etapa de capacitação voltada às emergências da vigilância em saúde

25 de Março de 2019 , 17:20

Com apresentações de análises de banco de dados de serviços de vigilância epidemiológica referentes as doenças ou agravos que foram notificados nos últimos anos, o Ministério da Saúde e a [Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) iniciaram, nessa segunda-feira (25/03), em Montes Claros, a segunda etapa do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS). Os trabalhos estão sendo realizados na Escola Técnica de Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).



As atividades do EpiSUS foram iniciadas em fevereiro deste ano, envolvendo 40 referências técnicas dos núcleos de Epidemiologia, Vigilância em Saúde, Imunização e da Atenção Primária da Regional de Saúde de Montes Claros. Também participam do Programa os profissionais de municípios polo de cinco microrregiões de saúde que integram a [Regional de Saúde de Montes Claros](#).

Segundo a referência técnica do Ministério da Saúde, Tânia Portella, nos dois últimos dias da capacitação, que acontecerá na próxima quinta e sexta-feira, 28 e 29/03, será abordado sobre a investigação e respostas em casos de surtos de doenças. “ A implementação do EpiSUS se constitui importante ação que o Ministério da Saúde e a SES-MG estão implementando no Estado, que possui um cenário epidemiológico importante para ser trabalhado e, por isso, a capacitação de profissionais se constitui ação estratégica”, disse.

O EpiSUS dá ênfase à detecção e resposta às doenças e eventos de saúde pública de importância municipal, estadual, nacional ou internacional. Para o superintendente regional de saúde de Montes Claros, Denílson Paranhos Costa “o Programa se constitui em um instrumento de fundamental importância para preparar os profissionais de saúde para agir diante de eventos adversos que envolvam a área da saúde, sobretudo numa região que possui uma grande extensão territorial e

características diferenciadas de outras regiões do Estado”, explicou.

Todas as 13 macrorregiões de saúde de Minas Gerais serão contempladas com a implementação do EpiSUS. Espera-se que o Programa, além de valorizar os profissionais que estão na linha de frente das respostas às emergências de saúde pública, atenda às necessidades do serviço e represente um passo fundamental para o fortalecimento da vigilância em saúde em todas as esferas do SUS (estados, municípios e União).

Nesta nova etapa do EpiSUS, nos dois primeiros dias de capacitação os participantes do Programa estão apresentando estudos sobre banco de dados de serviços de vigilância epidemiológica referente a agravos ou doenças que tenham sido notificados nos últimos anos, no Norte de Minas. A partir da análise dos dados, os participantes propõem ações a serem implementadas pelos serviços de saúde, seja a nível municipal, estadual ou nacional visando conter a evolução dos problemas.

Metodologia

O Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS adota um modelo de treinamento em serviço com enfoque predominantemente prático. Os participantes aprendem e praticam as competências fundamentais utilizadas na linha de frente da vigilância em saúde, tendo como base o contexto de suas áreas de atuação, seja em nível de estadual ou nos municípios.

Entre outros propósitos, o Programa investe na capacidade dos profissionais de detectar e dar resposta às potenciais emergências de saúde pública local; melhorar a coleta, análise, interpretação e comunicação dos dados de vigilância; e promover a reflexão sobre o ciclo de vigilância em saúde.

O treinamento tem duração de 96 horas com a realização de oficinas presenciais, intercaladas com atividades de campo. A terceira e última etapa da capacitação está prevista para os dias 6 e 7 de maio.

Por Pedro Ricardo

[Enviar para impressão](#)